



**OS MORADORES** Cláudia, Saide, Mário e Eugênio reclamam do lixo acumulado na rua Dionísio Rosendo. Na Rua do Rosário, cachorro encontrou refeição no lixo ao lado do Teatro Carlos Gomes

# Lixo e buracos no Centro

**Moradores pedem melhoria da coleta de lixo e da situação das calçadas para que a revitalização do centro de Vitória seja efetiva**

**Giordany Bossato**

**D**e um lado, calçadas esburacadas, lixo nas ruas e mau cheiro. Do outro, prédios históricos, instituições públicas e muitos moradores.

O centro de Vitória é um lugar de contrastes, e para que eles sejam diminuídos e o processo de revitalização seja efetivo, moradores da região pedem melhoria nas calçadas e na coleta de lixo.

“Onde tem carniça, ali se juntam os urubus. O Centro está sujo e isso atrai cada vez mais pessoas que produzem a sujeira. Também já vi diversas pessoas caírem perto da minha loja devido ao mau estado da calçada”, disse Eugênio Inácio Martini, comerciante que mora na região há quase 30 anos.

“Meu sonho é ver esse espaço como um grande abrigo turístico. Praças limpas, restaurantes conceituados, pessoas de todo o mundo circulando. Mas temos a impressão de que o poder público está omisso”, completou o comerciante.

Quem também reclama é o administrador de empresas Mário Henrique Scárdua de Aquino, 47. “A revitalização do Centro começa pela limpeza das ruas e melhoria das calçadas. Todos os dias saio de casa para passear com o meu ca-

chorro, mas tenho nojo de passar por algumas ruas do centro de Vitória”, disse o morador, que está na região há 27 anos.

Quem também sofre com a situação do Centro são as moradoras Saide Maria Jagaib, 63, e Cláudia Pasolini, 54. “Sei que a questão do lixo passa também pela conscientização da população, mas a prefeitura deveria instalar mais lixeiras”, comentou Saide.

Já Cláudia ressaltou a questão das calçadas. “Tenho pena de quem precisa andar de cadeira de rodas ou com carrinho de bebê por essas calçadas”, disse.

Sobre a coleta de lixo, o secretário de Serviços, Fernando Rocha, informou que ela é feita de segunda a sábado, inclusive feriados.

“O que pode melhorar a coleta é a utilização de caminhões de lixo menores, para que o recolhimento possa ser feito também durante o dia, não somente à noite. O edital de contratação da empresa deve ser concluído em cerca de 30 dias”, disse.

A respeito dos buracos nas calçadas, a Prefeitura de Vitória informou, por meio de nota, que a responsabilidade de manter as calçadas é do proprietário do imóvel.

“O município já fez o mapeamento das calçadas com problemas na Rua do Rosário, no Centro, e já iniciou o trabalho de intimação. Técnicos serão enviados para verificar as denúncias nas ruas Dionísio Rosendo e José Marcelino”, informou a assessoria da Secretaria de Desenvolvimento da Cidade.

## OS NÚMEROS

**19 horas** começa a coleta de lixo no Centro, de segunda a sábado

**30 dias** é o prazo para contratar novos caminhões de lixo

“Tenho nojo de passar por algumas ruas no centro de Vitória”

Mário Henrique Scárdua de Aquino, 47, administrador de empresas

## CENAS NO CENTRO



**NA RUA** Dionísio Rosendo a calçada está esburacada. Quando chove, a água escorre da parede e deixa o local mais escorregadio, o que já causou diversos acidentes.



**UMA MULHER** com deficiência física precisou se arrastar entre os carros, no meio da rua, já que na calçada da Rua do Rosário não tem espaço para cadeiras de rodas.



**O MENINO** desenhado em forma de grafite parece querer fechar os olhos para tanto lixo que está perto dele, na rua Graciano Neves. O morador Douglas Bomfim, 53, reclama que o acúmulo de lixo é constante no local. “Geralmente, na sexta-feira é ainda pior. O monte de lixo fica ainda mais alto”, comentou o professor, que mora no Centro há quase 20 anos.



**NA RUA DO ROSÁRIO**, além de ter vários buracos, um poste atrapalha as pessoas que passam pela calçada. Um desafio, principalmente, para quem anda de salto o dia todo.



**UM TERRENO** baldio, ao lado da Catedral Metropolitana de Vitória, virou ponto de despejo de lixo. O local também é usado para o consumo de drogas por moradores de rua.